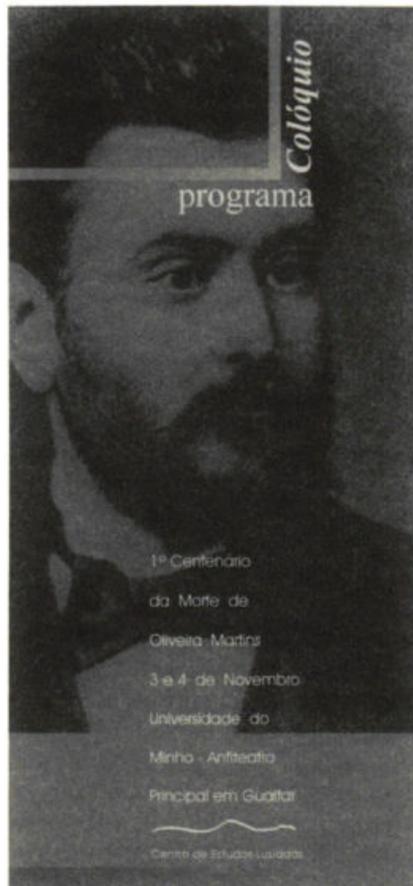


## CELEBRANDO OLIVEIRA MARTINS

---

ANÍBAL ALVES



Em vésperas do sesquicentenário do nascimento de OLIVEIRA MARTINS foram publicadas as Actas do Colóquio com que o Centro de Estudos Lusíadas promoveu a celebração do centenário da sua morte. Joaquim Pedro de Oliveira Martins nasceu em Lisboa em 30 de Abril de 1845

e morreu em 24 de Agosto de 1894. Figura grande da nossa história não se confinou a um domínio ou grupo restritos: historiador, sociólogo, economista, literato, político, cruzou disciplinas e campos de acção numa invulgar dedicação com paixão e talento à causa da cultura e do bem comum. Contra o receio, justamente formulado da ausência de celebração do centenário da morte de Oliveira Martins, veio a comemorar-se não só essa efeméride mas também a do seu nascimento, esta em feliz e autorizada iniciativa da Universidade de Coimbra. Pela nossa parte, foi o carácter eminentemente lusíada deste homem apaixonado pela grei e seu progresso que levou o Centro de Estudos Lusíadas a evocar, na Universidade do Minho, a sua figura e obra.

O Colóquio OLIVEIRA MARTINS realizou-se nos dias 3 e 4 de Novembro de 1994 no anfiteatro principal do Complexo Pedagógico da Universidade do Minho em Gualtar. Ressaltam do programa as sete conferências dos universitários e investigadores que se dignaram responder ao nosso convite: Guilherme d'Oliveira Martins (sobrinho-bisneto do Pensador homenageado), docente universitário, presidente da SEDES, membro do Conselho Nacional de Educação; Pedro José Calafate Villa Simões, professor da Faculdade de Letras da Universidade do Lisboa; Augusto Santos Silva, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Norberto Amadeu Ferreira Gonçalves da Cunha, Hélio Oswaldo Alves, Américo António Diogo Lindeza professores do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho e ainda Manuel Domingos Passos da Cunha Serra investigador de mestrado sob orientação do Professor José Viriato Eiras Capela do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

No espaço contíguo ao local das Conferências foi organizada uma exposição biobibliográfica com o apoio da Biblioteca Pública de Braga, Dr. Henrique Barreto Nunes que também colaborou na elaboração de uma pequena brochura (policopiada) com elementos da vida e obras de Guilherme de Oliveira Martins. A participação foi boa embora com um número modesto de elementos exteriores à Universidade que pagaram a sua inscrição com direito a actas e a certificado. Os estudantes puderam inscrever-se gratuitamente e receber a documentação do Colóquio mas sem direito às Actas.

Pode atirmar-se, repetindo o comentário de um dos conferencistas presentes, que a acção foi coroada de êxito. Ao reconhecê-lo importa-nos sublinhar que tal se deve à colaboração generosa e afável com que as entidades da Universidade do Minho e as do exterior honraram a iniciativa do Centro de Estudos Lusíadas, Com a vénia de todas elas seja-nos permitido evocar apenas e no contexto da FORUM, o primeiro e claro apoio do Conselho Cultural através das ilustres pessoas do seu Presidente, Senhor Professor Lúcio Craveiro da Silva e do Senhor Vice-Reitor Professor Vitor Aguiar e Silva: a presença das suas pessoas e a palavra autorizada com que se dignaram respectivamente, concluir e abrir o Colóquio, ilustram bem a consideração que prestaram ao acontecimento.

As Actas do Colóquio Oliveira foram publicadas em número especial da Revista **CADERNOS DO NOROESTE** do Centro de Ciências Históricas e Sociais – Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho onde está disponível. Também pode ser encontrada na Galeria de Exposições da Casa Museu Nogueira da Silva na qual também está sediado o Centro de Estudos Lusíadas.